

## No Ato de Julgar

Não prescindas do amor que devemos a todas as cousas e a todas as criaturas para que não te falte luz ao entendimento.

\*

Analisando os desequilíbrios do mundo, reflete na Infinita Bondade que assegura a trajetória da Terra, no caminho dos astros, e reconhecerás que toda desarmonia é superficial e aparente.

\*

Observando os conflitos da Humanidade, relaciona os sacrifícios daqueles que te abriram o sulco luminoso do

progresso aos próprios passos e, inventariando-lhes as lágrimas anônimas, aperfeiçoarás com teu esforço a estrada para aqueles que te sucederão no futuro.

\*

Apreciando os erros de alguém, medita nos ideais e nas esperanças superiores que decerto lhe povoaram o coração, e compreenderás que outro comportamento talvez lhe assinalasse a jornada, se possuísse oportunidades iguais às tuas.

\*

Diante daqueles que os tribunais hu-

manos classificam à conta de delinquentes, pensa nas comovedoras aspirações das mães que lhes afagaram o berço e compaixão imensa nascerá de tua alma, ensinando-te a auxiliar ao invés de ferir.

\*

Longo e alcantilado é o trilho da evolução!...

\*

Compadece-te de todos aqueles que voltaram à estaca de início, para recommear o caminho a pés sangrentos.

\*

No entanto, além da piedade, oferece-lhes braços compreensivos e diligentes, porque amanhã será talvez o teu dia de cansaço e tristeza, desencanto e desilusão, quando reclamarás igualmente o concurso de mãos fraternas a te refazerem as energias ou a te recomponem os membros desconjuntados.

\*

Sobretudo, não condenes, nem amaldiçoas, em circunstância alguma, porque o Cristo de Deus ainda não desesperou de nossas fraquezas e hoje, tanto quanto ontem, procura com amor e paciência, libertar-nos a visão

da trave do egoísmo e da crueldade, da indiferença e da ignorância, para que com Ele venhamos a cooperar na sustentação da segurança e da paz.

## No Estudo da Aflição

Em toda a parte, vemos a aflição  
 que se arroja ao crime;  
 que se confia à revolta;  
 que se rende ao desânimo;  
 que se desfaz em desespero;  
 que se transubstancia em ofensas  
 aos semelhantes;  
 que alardeia intimidade com Jesus,  
 ferindo os homens, nossos irmãos;  
 que, a pretexto de exercer a justiça,  
 mobiliza tribunais e prisões;  
 que clama sem piedade contra a mi-  
 séria dos outros;  
 que chora sem proveito;  
 que se demora nas apreciações infe-  
 lizes;  
 que se mantém nas trevas, azorra-